**Ação educativa de prevenção à sífilis : Relato de experiência baseado no”Arco de Manguerez “.**

Sousa, Carla. Quaresma. Durães¹

Silva, Ingred. Amanda. Brito¹

Dias. Tamylle. Danielle. Guimarães¹

Antunes. Thais. Scerni ¹

Delage. Paulo. Elias. G.A²

Matos. Eliseth. Costa. Oliveira ³

1 Acadêmico de Enfermagem. Estudante. Universidade do Estado do Pará. E-mail: carladuraes10@gmail.com

2 Doutor em teoria da pesquisa e comportamento. Psicólogo. Docente. Universidade Federal de Juiz de Fora

3 Doutora em Doença Tropicais. Biomédica. Docente. Universidade Federal do Pará.

**Introdução**: A sífilis é uma infecção sexualmente transmissível (IST) e está apresentando gradativo crescimento nos últimos anos, principalmente entre jovens e adolescentes. Sendo assim, relevante a realização de ações educativas relacionados ao tema como medida de prevenção(SYRIO; HERRMANN, 2017). **Objetivo**: Relatar a experiência de desenvolver uma ação em uma escola de Belém, para conscientizar os jovens sobre as consequências do contágio da sífilis. **Descrição da Experiência**: Este é um relato de experiência baseado na metodologia do “Arco de Manguerez”, que consiste em 5 etapas, observação da realidade, levantamento dos pontos chaves, teorização, hipóteses de solução e retorno a realidade(BERBEL, 1998). Desta maneira, Fez-se contato inicial com os alunos do ensino médio de uma escola da periferia Belém; em que foi observado a rotina durante um dia de aula. posteriormente foi realizado rodas de conversa sobre o uso do preservativo e a sífilis. Após isso, ocorreu um período teorização do tema. E posteriormente ocorreu elaboração de uma ação educativa relacionada a prevenção da sífilis em jovens e adolescentes. Durante a ação de educação em saúde foi realizada no primeiro momento uma peça teatral, em que discentes do curso de enfermagem encenaram um caso de contágio de sífilis por uma adolescente em virtude de falta uso do preservativo, e as possíveis consequências da doença foram enfatizadas na trama. No segundo momento foi realizado um jogo de perguntas e respostas acerca dos sintomas, transmissão e prevenção da doença; no terceiro foi realizada uma dinâmica que se deu da seguinte maneira: cada aluno recebeu um copo descartável contendo água, porém três dos copos continham vinagre de maça, onde este elemento significaria o patógeno da sífilis, a partir disso foi instruído que os alunos misturassem os líquidos entre si, (simulando possíveis transmissões) e no final as universitárias adicionaram suco de repolho em todos os copos, causando uma mudança de coloração em alguns copos descartáveis que significava o contagio pela doença. Com isso, os alunos orientados pelas acadêmicas de enfermagem conseguiram visualizar o grau de contaminação da sífilis que foi representado pelos copos que adquiriram coloração. Os copos com coloração foram a maioria enquanto teve uma minoria com líquido incolor. No final da ação houve distribuição de cartilhas educativas aos alunos produzidas pelas acadêmicas **resultados/Discussão**: foi possível com a abordagem da temática levar conhecimento acerca da sífilis e mostrar as consequências de se adquirir a patologia, além do que foi exposto a importância do uso do preservativo nas relações sexuais. Notou-se durante a conversa que os escolares desconheciam em parte o assunto, e que não havia muita abordagem da temática na família. Fato que os torna suscetíveis á doença, em virtude da falta de orientação. (CARNEIRO, *et al*, 2015). Nas dinâmicas realizadas os alunos puderam aprender de forma lúdica acerca da sífilis. A receptividade dos estudantes foi algo que facilitou a ação. **Considerações Finais**: A educação em saúde é uma importante estratégia de prevenção. Desta forma, é necessário que novos trabalhos científicos e projetos que informem e orientem esse público alvo sejam realizados.

Palavras- chave: sífilis; adolescentes; Saúde na Escola

Referências :

BERBEL, N.A.N.A. A problematização e a aprendizagem baseada em problemas: diferentes termos ou diferentes caminhos? Interface: Comunicação, saúde, Educação, Londrina,v.2, n.2,1998.

CARNEIRO, R. F., *et al.* Educação sexual na adolescência: uma abordagem no contexto escola. **SANARE Revista de Políticas Públicas**, v. 14, n.01, p. 104-108, 2015.

SYRIO, L.A.; HERRMANN, O. Boletim Epidemiológico de Sífilis. **Subsecretaria de Vigilância a Saúde**, Distrito Federal, n. 1, p. 1-22, 2017.